



Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

www.redenergia.com

Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de outros ativos e passivos:

Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de outros ativos e passivos:				Custo amortizado		Valor justo	
Objetivo de "hedge" de risco de mercado	Indexadores	Vencimento	Valor referencial 2009	2009	2008	2009	2008
"Swap" BID							
Banco Societe Generalli.....		Fev/2010 a Mai/2012	44.080	(27.340)	(16.140)	(27.031)	(15.704)
Ponta ativa	USD + 0%			34.824	56.088	33.772	50.734
Ponta passiva.....	IGPM + 4,78%			62.164	72.228	60.803	66.438
Banco Itaú BBA S.A.		Fev/2010 a Mai/2015	84.692	(51.891)	(30.020)	(51.649)	(30.054)
Ponta ativa	USD + 0%			66.908	105.165	63.750	92.816
Ponta passiva.....	IGPM + 5,36%			118.799	135.185	115.399	122.870
Unibanco S.A.		Fev/2010 a Mai/2015	63.951	(38.566)	(20.035)	(39.336)	(22.207)
Ponta ativa	USD + 0%			50.523	72.447	45.186	57.706
Ponta passiva.....	IGPM + 4,60%			89.089	92.482	84.522	79.913
Total BID				(117.797)	(66.195)	(118.016)	(67.965)
"Swap" Notes units							
Unibanco S.A.		Fev/2010 a Fev/2012	53.380	(35.750)	(17.825)	(36.599)	(19.090)
Ponta ativa	USD + 0%			43.530	58.425	42.302	52.447
Ponta passiva.....	IGPM + 5,70%			79.280	76.250	78.901	71.537
Merril Lynch.....		Fev/2010 a Fev/2012	53.452	(31.604)	(14.870)	(31.298)	(14.298)
Ponta ativa	USD + 0%			43.530	58.425	42.302	52.447
Ponta passiva.....	IGPM + 4,20%			75.134	73.295	73.600	66.745
Total NOTES				(67.354)	(32.695)	(67.897)	(33.388)
"Swap" Capital de giro							
Banco Safra S.A.		Jan/2010 a Fev/2010	4.386	59	20.020	72	18.173
Ponta ativa	IENE + 5,20%			5.570	64.678	5.592	55.842
Ponta passiva.....	CDI + 2,0138%			5.511	44.658	5.520	37.669
Total Capital giro				59	20.020	72	18.173
Total Geral				(185.092)	(78.870)	(185.841)	(83.180)

Resultado apurado no exercício, registrado na rubrica outras receitas e despesas financeiras:

O reconhecimento do resultado líquido não realizado nas operações com instrumentos derivativos é registrado pelo regime de competência, que pode ser diferente da mensuração do valor justo. As diferenças apuradas na mensuração do valor justo desses instrumentos também estão sendo contabilizadas no resultado do período.

Unit notes

Em 31/12/2009 a Companhia mantinha instrumentos de troca de resultados financeiros - "SWAP" com as referidas instituições financeiras, para fazer face às oscilações que possam ocorrer na moeda nacional com relação ao dólar norteamericano no montante de US\$ 50.000 (R\$ 111.989) valor original, correspondente à captação de recursos através de "Unit Note".

O resultado líquido reconhecido destas operações acumula perdas, de fevereiro de 2006 a dezembro de 2009, no montante de R\$ 67.354, sendo R\$ 31.604 junto ao Banco Merrill Lynch de Investimentos S.A., que optou pelo IGP-M mais 4,20% a.a. e R\$ 35.750 com o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. que optou pelo IGP-M mais 5,70% a.a. com vencimentos em 12/2/2010, 11/2/2011 e 13/2/2012, respectivamente.

BID

Em 25/7/2006, a CELPA toma empréstimos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, sendo liberado US\$ 100.000 como parte dos recursos dos empréstimos aprovados de um total de US\$ 135.000. Do total liberado, US\$ 40.000 são provenientes de recursos próprios do BID (denominados como "A Loan" ou parte A) e US\$ 60.000 são provenientes de um sindicato de bancos (*club deal*) composto pelo Banco Societé Générale e Banco Itaú Europa. A parte A do financiamento terá o prazo total de nove anos para liquidação, sendo três anos de carência e mais seis para amortização do principal. A parte B terá o prazo total de seis anos para liquidação, sendo três anos de carência e mais três anos para amortização. As amortizações tanto do principal quanto dos encargos serão trimestrais. O custo da parte A é de Libor acrescida de *spread* de 4,25% a.a. e a parte B de Libor acrescida de *spread* de 3,875% a.a. O principal da operação foi protegido contra as oscilações da variação cambial (Swap) a taxas que variam entre IGP-M acrescido de *spread* de 4,23% a.a. a 5,50% a.a.

O resultado reconhecido líquido dessas operações acumula perdas, de julho de 2006 a dezembro de 2009, no montante de R\$ 117.797, sendo R\$ 27.340 com o Banco Societé Générale que optou pela taxa de IGP-M mais 4,77% a 4,79%, R\$ 51.891 com o Banco Itaú que optou pela taxa de IGP-M mais 4,23% a 5,39% e R\$ 38.566 com o Unibanco que optou pela taxa de IGP-M mais 4,60%.

Capital de giro

A Companhia possui ainda instrumentos de troca de resultados financeiros- "SWAP" junto ao Banco Safra S.A., para fazer face às oscilações que possam ocorrer na moeda nacional em relação ao iene no montante de JPY 2.461.235 (R\$ 40.000 valor original). O resultado líquido das operações em 31/12/2009, acumula ganhos no montante de R\$ 59 junto ao Banco, que optou por iene mais 5,20% a.a. contra CDI mais 2,0107% a 2,0425% a.a. da empresa, com prazo final em 25/2/2010.

Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui apenas operações de Swap, não possuindo outros instrumentos derivativos. Para a apuração do valor justo foi estimado seu valor presente utilizando-se de uma metodologia comumente empregada pelos participantes do mercado. A metodologia utilizada para o cálculo do valor justo baseia-se na estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&F.

Exposição cambial sem contratação de instrumentos financeiros derivativos

Tesouro nacional

Corresponde à reestruturação da dívida externa da Companhia (ver nota explicativa nº 23), atualizada de acordo com a variação das taxas Libor, Taxa Pré-fixada e variação do dólar, com amortização mensal e vencimento em abril de 2024.

Os administradores da Companhia não contrataram instrumentos financeiros derivativos por possuírem investimentos em Bônus de Descontos e Bônus ao Par (Bônus emitidos pela União) que estão expostos à variação do dólar, possuem vencimentos idênticos ao valor da dívida e serão utilizados para quitar a dívida. Os referidos estão contabilizados no ativo não circulante, na rubrica cauções e depósitos vinculados.

Teste de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, é apresentado a seguir o quadro da análise de sensibilidade de todas as posições com derivativos abertas em 31/12/2009, no caso da Companhia, somente contratos de Swap. Os swaps da Companhia celebram uma troca de fluxos de caixa, onde ela se compromete a pagar a variação do IGP-M ou a taxa CDI, recebendo a variação do dólar ou iene.

Como essas operações visam proteger dívidas vinculadas à moeda estrangeira, a ponta cambial não apresenta riscos significativos, pois eventuais alterações serão compensadas pela dívida subjacente. Logo, a variável que pode gerar prejuízos e que será sensibilizada é o IGP-M ou CDI, embora a liquidação quando ocorrer será pela diferença.

A Companhia definiu 3 cenários (provável, possível e remoto) a serem simulados. No provável são utilizadas as condições consideradas como prováveis pela Administração, estas foram definidas com base nas taxas divulgadas pela BM&F para cada vencimento, e o possível e o remoto, uma deterioração de 25% e 50% respectivamente nas variáveis.

		31/12/2009		
Objetivo de "hedge" de risco de mercado	Risco	Cenário provável	Cenário possível (alta de 25%)	Cenário remoto (alta de 50%)
"Swap" BID				
Banco Societe				
Generalli	USD + 0% vs IGPM + 4,78% a.a.	(8.907)	(10.011)	(11.116)
Banco Itaú				
BBA S.A.	USD + 0% vs IGPM + 5,36% a.a.	(23.790)	(26.839)	(29.888)
Unibanco S.A.	USD + 0% vs IGPM + 4,60% a.a.	(36.833)	(41.751)	(46.668)
Total BID		(69.530)	(78.601)	(87.672)
"Swap" notes units				
Unibanco S.A.	USD + 0% vs IGPM + 5,70% a.a.	(9.722)	(10.923)	(12.125)
Merril Lynch.....	USD + 0% vs IGPM + 4,20% a.a.	(10.519)	(11.820)	(13.119)
Total NOTES		(20.241)	(22.743)	(25.244)
"Swap" capital de giro				
Banco Safra S.A. ..	IENE + 5,2% vs CDI + 2,0138% a.a.	(51)	(63)	(75)
Total capital giro		(51)	(63)	(75)
Total geral		(89.822)	(101.407)	(112.991)

continua